

2 | CIDADES

ELEIÇÕES Ele diz que trabalha para consolidar coligações e alcançar o êxito após duas tentativas sem sucesso em 2004 e 2008

Gondim anuncia pré-candidatura

MARA FLÓRES

As apostas para a eleição municipal 2016 começam a ser colocadas na mesa. Três dias depois do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) divulgar o perfil que vai buscar no seu sucessor e lançar nomes dos potenciais candidatos, ontem foi a vez do deputado estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (Solidariedade) assegurar, ao pé da letra, que é pré-candidato a prefeito. Ele adiantou que está trabalhando fortemente para consolidar coligações e alcançar o êxito depois de duas tentativas sem sucesso em 2004 e 2008, quando concorreu contra Junji Abe e, da última vez, com o próprio Bertaiolli.

Gondim Teixeira arriscou a dizer ontem que a eleição municipal do ano que vem será "excelente", com candidatos correndo de igual para igual. Neste grupo, Gondim coloca o próprio, ao lado desses possíveis adversários: o vereador Chico Bezerra, o vice-prefeito José Antônio Cuco Pereira ou o ex-prefeito Junji Abe (um dos dois será o candidato do prefeito Bertaiolli na leitura do deputado), o advogado Marcos Soares (PRB) e o presidente do Diretório Municipal do PT, Rodrigo Valverde.

"Todos apresentam as mesmas chances nas urnas", afirma o pré-candidato, colocando no mesmo barco quem que já disputou o cargo de prefeito ou mesmo já ocupou o posto, como é o seu caso e o de Junji, respectivamente, e os que podem concorrer pela primeira vez, como Rodrigo Valverde (suplente de vereador) e o próprio Cuco, que apesar da experiência e de ser o vice-prefeito desde 2009, nunca concorreu ao posto majoritário da Administração Municipal.

Gondim aposta suas chances nas urnas no trabalho de uma boa equipe "que está ao seu lado" e que reúne desde marqueteiros até aqueles que atu-



META Gondim aposta no trabalho da equipe para se eleger em 2016

am politicamente e que estão encarregados de arrebatar os apoios necessários para viabilizar a terceira candidatura dele à Prefeitura. Ele adianta que já tem alguns partidos juntos com

o Solidariedade neste projeto para 2016, como é o caso do PPP e do PDT. "Tem outros, mas que ainda não podemos divulgar" diz o deputado.

Deve sair de um desses par-

tidos aliados o nome do seu vice-prefeito na chapa, mas Gondim diz que sobre isso ainda não há tratativas em andamento. "Ainda é cedo para isso, mas minha pré-candidatura a prefeito está firme", garantiu o deputado, que é líder na Assembleia Legislativa do partido, que não tem representantes na Câmara Municipal.

Gondim é médico e ingressou na carreira política em 1988, quando foi eleito vereador de Mogi das Cruzes, feito que repetiu nas eleições de 1992 e 1996. Em 1998 concorreu pela primeira vez a deputado estadual e conseguiu seu lugar na Assembleia Legislativa. No ano passado, foi eleito pelo quinto mandato consecutivo.

O político nunca escondeu a

vontade de ser prefeito de Mogi das Cruzes. A primeira tentativa de realizar o sonho foi em 2004, quando concorreu com Junji Abe, que foi reeleito ainda no primeiro turno com 55% dos votos, enquanto Gondim encerrou o pleito com 31% da preferência do eleitorado.

Na eleição seguinte, em 2008, Gondim foi novamente candidato, desta vez concorrendo com o atual prefeito Marco Bertaiolli. A exemplo da primeira tentativa, perdeu ainda no primeiro turno. Na ocasião, Bertaiolli ficou com 53% dos votos, enquanto Gondim obteve 36%.

Na última eleição municipal, Gondim seria o concorrente de Bertaiolli mais uma vez. Mas faltando poucos meses para as eleições, desistiu de concorrer

alegando falta de apoio interno. Na época, ele pertencia ao PPS e o candidato acabou sendo o advogado Fernando Muniz, que obteve 2% dos votos.

Assim como Gondim, o ex-prefeito Junji também já anunciou que é pré-candidato a prefeito pelo PSD, mesmo partido de Bertaiolli que, no último domingo, apontou o colega de partido como bom candidato, mas citou o seu vice José Antônio Cuco Pereira como excelente sucessor. Bertaiolli também listou outros dois companheiros de legenda como fortes concorrentes ao seu cargo, que são o diretor geral do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae), Marcus Melo, e o secretário municipal de Saúde, Marcello Cusatis, e o tucano Pedro Komura.

PR quer eleger 7 vereadores na Cidade

DARWIN VALENTE

O deputado estadual Marcos Damásio e presidente municipal do PR confirmaram, ontem, o encontro mantido com o ex-deputado federal Valdemar Costa Neto, no último final de semana, em Brasília. O parlamentar, no entanto, negou que a reunião tivesse por finalidade a tentativa de viabilização de sua candidatura a prefeito de Mogi, nas próximas eleições municipais de outubro do próximo ano.

Segundo Damásio disse a este jornal, a conversa com Costa Neto teve como principal objetivo a discussão sobre a montagem da futura chapa de vereadores da agremiação. O deputado disse ainda que todos os esforços serão concentrados, até o final do ano, na escolha de bons candidatos para que o PR possa concretizar sua principal meta: elevar de cinco para sete o número de representantes do partido



AVALIAÇÃO Damásio diz que é cedo para discutir sucessão

junto à Câmara Municipal de Mogi no próximo mandato.

A sucessão municipal, diz Damásio, ainda é muito cedo para ser discutida, o que deverá acontecer possivelmente, só após o Carnaval do próximo ano, já com a "participação democrática" do grupo de candi-

datos que estiver formado para concorrer ao Legislativo.

"É claro que numa visita ao amigo Valdemar Costa Neto, o assunto sucessão municipal acabou sendo conversado, mas não fui pedir para ser candidato. Isso é algo que só será discutido pelo partido no próximo ano, depois de encerrado o prazo para novas filiações ou trocas de partido", disse Damásio a O Diário, por telefone, ontem à tarde. "Nossa prioridade é uma chapa forte de candidatos a vereador para aumentarmos o nosso poder de fogo na Câmara. Só depois iremos definir o candidato a prefeito", emendou ele, admitindo, porém, que como "soldado do partido", acredita que seu nome possa ser lembrado. Afinal, garante, já atuou por 16 anos como vereador, foi secretário municipal de Desenvolvimento Econômico e Social por mais seis, durante as duas administrações do atual prefeito, e ainda se elegeu deputado

estadual pelo partido, além de "conhecer profundamente" a Cidade de Mogi e seus problemas. Por tudo isso, ele se julga em condições de ser prefeito, caso venha a ser o escolhido do partido.

Apoio a Junji

Mas enquanto isso não se decide, Damásio afirma que da mesma forma como o prefeito Marco Bertaiolli tem buscado fortalecer o seu grupo político convidando pessoas de peso para se filiarem às agremiações ligadas a ele, também está trabalhando pelo PR. "O Bertaiolli atua como o técnico de seu time e eu, na condição de presidente municipal, também cuido do meu time", compara ele.

Apesar de tudo isso, o deputado surpreende ao comentar com o repórter que ele, pessoalmente, hoje, apoiaria a candidatura de Junji Abe (PSD) a prefeito de Mogi. "Veja bem, não falando como presidente do

PR, mas em meu nome pessoal, meu candidato a prefeito, hoje, seria o Junji Abe e disse isso a ele durante o desfile de aniversário de Mogi, na última terça-feira pela manhã".

Damásio também faz questão de comentar sobre os constantes contatos entre o prefeito Marco Bertaiolli e o ex-deputado Costa Neto: "Na hora em que eu conversava com o Boy, ele recebeu uma ligação do Bertaiolli, e lhe disse, em tom de brincadeira, que eu estava na sua frente, afirmando que seria o sucessor dele na Prefeitura. O Bertaiolli ainda me mandou um abraço", contou Damásio, sem esconder certa ironia, em sua próxima declaração: "O PR tem uma nova sede em Brasília e fui até lá para conhecer o local. E qual não foi a minha surpresa ao saber que o Bertaiolli já havia estado lá, antes de mim, que sou deputado do partido", afirmou Damásio.

SESSÃO Vereadores criticaram lista divulgada por Bertaiolli para as próximas eleições

Sucessão gera polêmica na Câmara

SILVIA CHIMELLO

A divulgação da lista do prefeito Marco Bertaiolli (PSD) sobre os nomes que poderão ter seu apoio para concorrer à Prefeitura de Mogi em 2016 não foi bem recebida na Câmara. Alguns vereadores criticaram a postura dele e consideraram a atitude precipitada e "desrespeitosa" com os colegas que também esperavam o apoio. Um desses pretendidos candidatos, que ficou contrariado por não ter sido citado, foi o presidente da Casa, o vereador Antônio Lino (PSD), que informa se manter firme no páreo. Os parlamentares formam uma frente supra-partidária para discutir o processo sucessório e agilizar a pauta de votação de projetos que ordenarão o crescimento da Cidade. Está

agendada para terça-feira uma reunião com representantes das bancadas.

O assunto foi abordado pelo vereador Caio Cunha (PV), que após falar sobre a necessidade de os parlamentares cobrarem o envio de projetos, como os da Lei de Zoneamento, Plano de Mobilidade Urbana e Plano Gerador de Tráfego (PGT), afirmou: "O futuro da Cidade não precisa de nomes e sim de propostas", diz.

O vereador Mauro Araújo (PMDB) também deixou claro seu descontentamento. "Engana-se quem acha que será projeto de adesão, que alguém fará mala pronta e vamos sair por aí carregando. Temos que ouvir todos os setores e nos unir. Não é só escolher um nome", avalia.

Outro que se manifestou foi o

vereador Iduígues Martins (PT). "A Câmara só chancela os projetos do prefeito. Ai se vê o nível de petulância e de autoconfiança dele, ao ponto de enumerar pessoas que são ou não capazes de administrar a Cidade", declarou.

O vereador Francisco Bezerra (PSB), o Chico Bezerra, reforçou a necessidade de união entre os partidos para debater projetos e a sucessão. "É interessante que a discussão saia de um grupo político da Casa e não de uma discussão única", destacou ele, que convocou a reunião com PV, PPS, PC do B, PT, PR, PMDB, PSC e PSD.

O presidente da Câmara destacou que apesar das declarações do prefeito, "é a população quem tem que divulgar a lista". Ele referiu-se a um acordo que, segundo ele, teria sido feito com Bertaiolli

para que os nomes fossem escolhidos por meio de pesquisa de intenção de votos para ver quais os que teriam mais chance de ganhar as eleições. Lino afirma que isso já foi feito e que Junji Abe aparece em primeiro e ele como segundo mais lembrado do PSD. Ele espera que isso seja levado em conta e afirma que apesar de não ter sido citado entre os preferidos do prefeito, se mantém na disputa. "Isso não tirou meu ânimo de sair pré-candidato", lembra.

Os nomes divulgados pelo prefeito foram os do ex-prefeito Junji Abe (PSD); do atual vice-prefeito José Antônio Cuco Pereira (PMDB); do diretor do Serviço Municipal de Águas e Esgotos (Semae), Marcus Melo; e do secretário municipal de saúde, Marcello Cusatis.